



Roriz mantém as portas abertas para coligações

Roriz negocia acordo com PSDB e PMDB

O governador Joaquim Roriz passou os últimos dias conversando com lideranças locais do PSDB e do PMDB para sondar em nível de interesse dos dois partidos em coligar com o PP no Distrito Federal. Roriz jantou, na última terça-feira, com o senador Maurício Corrêa e, ontem, conversou demoradamente com o presidente regional do PMDB, ex-deputado Odilon Aires. Com nenhum dos dois fechou acordos prévios, mas deixou portas abertas para eventuais composições que venham a dar sustentação aos candidatos dessas legendas em âmbito nacional. Nas duas situações, Roriz, condiciona futuras alianças ao apoio ao seu candidato ao GDF, que deverá ser mesmo do PP.

Muito embora o PP nacional esteja praticamente fechado com a candidatura de Fernando Henrique Cardoso à Presidência, em Brasília os dois partidos não selaram nenhum tipo de acordo. O grande complicador para viabilização da composição é o nome do cabeça de chapa. Tanto PP quanto PSDB querem indicar candidato ao Buriti.

“Por isto mesmo creio que o governador vai optar por nos apoiar porque nossa negociação passa por outros caminhos”, sustenta Odilon Aires, que pretende marcar na próxima semana um encontro entre Roriz e Orestes Quércia.

Mais um — Para um político ligado a Joaquim Roriz, é provável que o governador acabe apoiando Fernando Henrique, mas em âmbito local faça opção por outras alianças. “É difícil para ele apoiar, por exemplo, o Maurício Corrêa em detrimento de um nome do PP”, disse, lembrando em seguida que um outro complicador na efetivação dessa composição regional é o PTB, do senador Valmir Campelo, que já fechou acordo nacional com os tucanos. “O governador vai acabar optando por um candidato do PP numa coligação com legendas de fora da candidatura de FHC”, sustentou um parlamentar do PP. Enquanto não decide qual caminho seguir, Roriz continuará enchendo a agenda de compromissos com lideranças de legendas que venham ser potenciais aliados.